

ARTE E CULTURA NO CONTEXTO DAS MATAS DE JATOBÁ EM MEMÓRIA AO BICENTENÁRIO DE GONÇALVES DIAS

ART AND CULTURE IN THE CONTEXT OF THE JATOBÁ FORESTS IN MEMORY OF THE BICENTENARY OF GONÇALVES DIAS

Recebido:18/10/2023 Aprovado: 30/11/2023 Publicado:29/12/2023 DOI: 10.18817/rlj.v7i3.3471

Deuzimar Costa Serra¹

Orcid ID: https://orcid.org/0000-0002-7130-7531

Andreia Alves Almeida²

Orcid ID: https://orcid.org/0009-0005-8700-1632

Raina Winny da Silva Bezerra Rodrigues³ Orcid ID: https://orcid.org/0009-0008-2383-8849

Resumo: Este artigo focaliza-se "Arte e Cultura no contexto das matas de Jatobá voltado para produção de atividades artísticas, culturais e literárias alusivas e comemorativas ao Bicentenário de nascimento de Gonçalves Dias", tendo como objetivo, promover arte e cultura sobre a vida e obra do poeta Antônio Gonçalves Dias em alusão ao seu bicentenário com estudantes e professores das escolas no Polo Crioly do Sistema Municipal de Ensino: a) Escola Municipal Antônio Gonçalves Dias do povoado quilombola Laranjeiras (local que encontram-se as ruínas da casa que nasceu Gonçalves Dias e a edificação do memorial com o busto do poeta); Escola Municipal Desidério Alves dos Santos do povoado Jatobá, atualmente município de Aldeias Altas, antes território do município de Caxias; b) Escola Estadual Centro de Ensino Gonçalves Dias na zona urbana de Caxias – MA. Para executar este projeto foi utilizado a revisão literária com abordagem qualitativa, utilizando rodas de conversas para produção de narrativas dos relatos de moradores mais antigos do povoado Laranjeiras, visando a publicação de um e-book com as produções em comemoração aos 200 anos do poeta, contemplando gêneros literários diversificados dentre outros, versos, poesias, cordéis, poemas, paródias, músicas, cartas, acrósticos, quadrinhos, charges, com a participação do público alvo.

Palavras-chave: Bicentenário; Gonçalves Dias; Arte; Cultura.

Abstract: This article focuses on "Art and Culture in the context of the forests of Jatobá, aimed at

Revista de Letras JUÇARA, Caxias – Maranhão, v. 07, n. 03, p. 106 - 117, dez. 2023 106 ISSN: 2527-1024

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão e Mestrado em Educação pelo Instituto Pedagogico Latinoamericano Y Caribeno, IPLAC/CUBA, reconhecido pela UFC. Doutora em Educação pela UFC. Atualmente é professora Adjunto IV do Campus UEMA Codó; Professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da UEMA; Autora e Coordenadora do Projeto Intergeracional; Consultora Pedagógica da PROATIVA(Assessoria); Consultora "Ad Hoc" da FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão); Membro do Banco de Avaliadores (BASis) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes); Pós-doutora em Políticas educativas na abordagem da ação pública (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa-Portugal). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação e Didática, atuando principalmente na educação de jovens, adultos e idosos e formação continuada de professores; pesquisadora e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão da Educação-GEP-PPGE. Lider do Grupo de Estudos e Pesquisa-GEP-Paulo Freire: saberes e experiências em EJAI. E-mail: deusa dkg@yahoo.com.br

² Licenciada em Pedagogia, Habilidade na Educação de Jovens, Adultos e Pessoas Idosas (UEMA), Destreza na docência na educação infantil. Cursos complementares: Neuropedagogia, Alfabetização e Letramento e Tecnologia Digitais, Psicologia da Educação (CAPES), Dificuldades de Aprendizagem e Curso Básico em Libras. E-mail: <u>alvespontoalves@gmail.com</u>

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em História. E-mail: rainawinnysbr@gmail.com



producing artistic, cultural and literary activities to commemorate the bicentenary of the birth of Gonçalves Dias", with the aim of promoting art and culture about the life and work of the poet Antônio Gonçalves Dias in allusion to his bicentenary with students and teachers from schools in the Crioly Pole of the Municipal Education System: a) Antônio Gonçalves Dias Municipal School in the Laranjeiras quilombola village (the site of the ruins of the house where Gonçalves Dias was born and the building of the memorial with the poet's bust); Desidério Alves dos Santos Municipal School in the Jatobá village, currently the municipality of Aldeias Altas, formerly the territory of the municipality of Caxias; b) Gonçalves Dias State Teaching Center School in the urban area of Caxias - MA. To carry out this project, we used a literary review with a qualitative approach, using conversation circles to produce narratives from the stories of the oldest residents of the Laranjeiras village, with a view to publishing an e-book with the productions to commemorate the poet's 200th birthday, including a variety of literary genres, including verse, poetry, cordels, poems, parodies, songs, letters, acrostics, comics and cartoons, with the participation of the target audience.

Keywords: Bicentenary; Gonçalves Dias; Art; Culture.

Introdução

Este relatório tem por finalidade descrever as ações executadas pelo Projeto "Arte e cultura no contexto das matas de Jatobá em memória ao bicentenário de Gonçalves Dias", nas escolas do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antônio Gonçalves Dias do povoado Laranjeiras e da Escola Municipal Desidério Alves dos Santos do povoado Jatobá, zona rural de Aldeias Altas - MA, incluindo o ensino médio do Centro de Ensino Gonçalves Dias para participação de uma coletânea de textos no formato de e-book, contemplando ainda, outras atividades descritas no plano de trabalho do projeto, conforme cronograma.

Dessa maneira, o projeto possibilitou aproximação dos alunos em relação ao poeta caxiense, surgimento de reflexões, discussões e produções artísticas, culturais e literárias sobre a temática proposta, tendo como referência a vida e obra do poeta, oportunizando a participação dos estudantes na perspectiva de valorizar a cultura local, contribuindo para a produção de subsídios que contemplaram as práticas sociais dos estudantes, tendo como objetivo primordial incentivar e promover atividades artísticas e culturais com os estudantes, incluindo a divulgação nas redes sociais, dentre outras, Instagram, para publicações de destaques e curiosidades sobre Gonçalves Dias.

Para consolidar este projeto foi utilizado a revisão literária com abordagem qualitativa, utilizando rodas de conversas para produção de narrativas dos relatos de moradores mais antigos do povoado Laranjeiras, professores e estudantes que conhecem a vida e obra de Antônio Gonçalves Dias das escolas envolvidas no projeto. Nessa direção, para homenagear, resgatar a memória e comemorar o bicentenário do poeta serão publicadas produções no formato de e-book, 200 textos citados no edital



(anexo), contemplando gêneros literários diversificados, dentre outros, versos, poesias, cordéis, poemas, paródias, músicas, cartas, acrósticos, quadrinhos e charges, com a participação do público-alvo do projeto.

1 Contexto Arte e cultura e as Matas de Jatobá

A educação, entendida como um compartilhamento de saberes e valores, está em constante transformação e diante do desafio histórico da defesa e preservação da diversidade cultural. No campo educacional, Freire (2019) revela a necessidade de criar possibilidades para a produção e a construção do conhecimento por meio da consciência de seres inacabados e sujeitos da história, não apenas objetos, caracterizando-se assim como coautores do processo educacional.

Nesse contexto, foi executado o projeto, contemplando aspectos históricos e culturais para conceber significados e referências contemporâneas em torno da biografia e da obra gonçalvina. Para Aparicio apud Murdock (2020), os estudiosos compreendem o conceito de cultura, porém, divergem notavelmente quanto à exteriorização deste conhecimento, diante de tal afirmação compreende-se que a cultura é a principal característica do homem porque é a partir dela que se enxerga e entende o mundo. O saber histórico inclui-se ao estudar a produção do homem em determinado espaço-tempo no passado.

Seguindo essa abordagem, os aspectos biográficos e literários de Gonçalves Dias despertam o interesse de um percentual elevado de estudos, considerando a importância e celebridade do escritor maranhense, e que vai muito além do Continente Americano. Trata-se de um intelectual que, com sua literatura, contribuiu para a afirmação de um perfil nacional de brasilidade e reafirmação do amor à pátria, bem como aspectos territoriais maranhenses.

Dessa forma, Dias foca na identidade brasileira construída partindo da cultura indígena, principalmente quando se dedicou a etnografia ao realizar expedições ao Norte do Brasil, como membro da Comissão Científica de Exploração, organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro entre 1859 e 1861.

Esse trabalho de grande relevância, despertou o interrese à literatura pautada na percepção dos indígenas em meio a diversas produções textuais e artísticas eurocêntricas e racistas. Em diversos textos adjetivos como "fósseis vivos, homens degenerados, animalesco, preguiçoso e passivo" foram atribuídos aos indígenas, ao



escrever "I – Juca Pirama". Gonçalves Dias expõe assim, uma necessidade de revisão bibliográfica ao descrever o indigena como "guerreiro, valente, ou apenas como um ser humano com opiniões, personalidade e cultura".

Diante do exposto, entende-se que as poesias de Gonçalves Dias não apenas celebraram a beleza e a diversidade das culturas indígenas, mas também contribuíram para a construção de uma identidade nacional. Ao mergulhar nas tradições e costumes dos povos nativos, o poeta proporcionou uma visão mais profunda das raízes históricas e culturais do país. Dessa forma, sua abordagem sensível e respeitosa abriu caminho para uma compreensão mais rica da complexa relação entre os indígenas e a sociedade brasileira, influenciando gerações posteriores de escritores e acadêmicos a explorar temas semelhantes com apreço e empatia.

A data de nascimento do poeta, 10 de agosto, é celebrada em Caxias (MA) como o Dia da Cultura Caxiense, além de ser marcada como feriado municipal em Aldeias Altas (MA). No Morro das Laranjeiras, antigo sítio Boa Vista, nas terras virgens da Mata do Jatobá, e que, desde a década de 1960 pertence ao município de Aldeias Altas (MA), emancipou-se após desmembramento do município de Caxias (MA), nasceu em 1823, o excelso poeta aldeias-altense e caxiense, Antônio Gonçalves Dias.

Atualmente o local de nascimento é alvo de visitação e de atração de turistas de todo o país e do exterior e, este ano, mais precisamente, no dia 10 de agosto de 2022, foi realizado o lançamento da pedra fundamental de construção do Museu Gonçalves Dias que será construída pela Prefeitura de Aldeias Altas (MA), a partir da reconstrução.

Portanto, a vida do poeta indianista apresenta elementos instigadores da pesquisa, assim como a sua obra que não se limita à contribuição de natureza poética. Nesse aspecto corrobora Dr. Arthur (2014) apud Serra (2014), no texto "Gonçalveando nos nossos dias", que reúne Gonçalves Dias todas as versões, diplomata, poeta, professor, dramaturgo, etnógrafo, historiador e poliglota, pertenceu ao Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, à Real Academia das Ciências de Lisboa, ao Instituto Dramático de Coimbra e à Sociedade dos Antiquários do Norte.

O poeta também é patrono da cadeira Nº 15 da Academia Brasileira de Letras (ABL), da cadeira Nº 09 da Academia Maranhense de Letras (AML), da cadeira Nº 03 da Academia Amazonense de Letras (AAL), da cadeira Nº 15 da Academia Caxiense de Letras (ACL), da cadeira Nº 06 da Academia Brasileira de Filosofia (IBF) e da cadeira Nº 22 do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM).



Dentre outros poetas contemporâneos, in memória, Manoel de Páscoa Medeiros Teixeira, fundador e presidente de honra da Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão (ASLEAMA), gentilmente, fez um elogio ao nascimento do "Imperador da Lira Americana", declarando sua eterna admiração ao poeta Gonçalves Dias: "Gonçalves Dias é a primeira página do livro Latino Americano que não se encontra em Departamento fechado, mas, no transcendental da linguagem, do conhecimento, da sabedoria e da história".

Gonçalves Dias, filho de Caxias, a princesa do Sertão Maranhense, é o primaz da civilização e da cultura indianista da América do Sul. Ninguém vestiu e nem vestirá a casula deste poeta a nível do amor pela Pátria brasileira ao declarar na "Canção do Exílio", que o nosso céu é o mais belo, que as nossas florestas são mais lindas e deixou as palavras dos seus lábios de maior intensidade gramatical no Hino Nacional: "Nossos bosques tem mais vida, nossas vidas mais amores".

Além disso, é um dos autores do Hino da Pátria, suas frases são cantadas e declamadas em todas as nações, externando a brasilidade. Este menino indígena, brasileiro e português, armou o corpo perfeito da humanidade racial, seria ele a taça perfeita da humanidade. Poeta indianista, Antônio é português, tanto quanto Gonçalves Dias é brasileiro da nossa literatura imortal.

Em 10 de agosto, comemora-se seu aniversário de berço, das pernas entranhadas de Vicência houve o primeiro grito do tapuio indígena entre as palmeiras centenárias da região dos cocais, a única diferença entre o nascer de Gonçalves Dias dos outros seres humanos se define no cantar do pássaro, pois foi no gorjear do sabiá do Brasil que veio sua música natalina, enfatizou o poeta Passinho. Este trabalho se consolidou por estas e outras manifestações que exaltam e dignificam a memória de um patriota que cultuava a natureza para expressar o amor à suas raízes, a exemplo da Canção do Exílio, além de outras significativas contribuições para Literatura Brasileira e Global.

Isto posto, com a necessidade de obter informações no município de Aldeias Altas (MA), o projeto está oportunizando a organização de uma coletânea de textos com linguagem acessível e popular para ser dialogada, a fim de socializar o conhecimento gonçalvino, visto que, a escola necessita trabalhar a memória, vida e obra do poeta Gonçalves Dias com seus conterrâneos, socializando e incentivando a alma poética, do amor a si mesmo, cultivando tradições e valores literários.



Procedimentos Metodológicos

Para execução deste projeto foi realizada uma revisão literária sobre a temática com abordagem qualitativa, incluindo produção de textos com as narrativas e relatos de moradores mais antigos do povoado Laranjeiras e de pessoas que conheciam a vida e obra de Gonçalves; com ênfase nas contribuições dos professores e estudantes das escolas do Polo Crioly do Sistema Municipal de Ensino: a) Escola Municipal Antônio Gonçalves Dias do povoado quilombola Laranjeiras (local que encontram-se as ruínas da casa que nasceu Gonçalves Dias e a edificação do memorial com o busto do poeta); Escola Municipal Desidério Alves dos Santos do povoado Jatobá, atualmente município de Aldeias Altas, antes território do município de Caxias; b) Escola Estadual Centro de Ensino Gonçalves Dias na zona urbana de Caxias – MA.

Nessa abordagem, considerando o contexto do projeto e os sujeitos envolvidos, as atividades do projeto percorreram etapas para divulgar a importância do bicentenário em parceria com o Instituto Histórico de Caxias e Escolas Públicas fazendo memória do Bicentenário de Antônio Gonçalves Dias, contemplando gêneros literários diversificados (versos, poesias, cordéis, poemas, paródias, músicas, cartas, acrósticos, quadrinhos, charges, cartas, etc.) com a participação de professores e estudantes caxienses e altenses.

O Projeto foi executado conforme Plano de Trabalho e respectivo cronograma, seguindo etapas: divulgação do projeto; inscrição dos participantes; auxiliar na elaboração do plano de ação da equipe executora; participação nos planejamentos mensais sob a orientação da orientadora; participação na Pré-JOCULT (Semana Acadêmica); levantamento do público-alvo com a realização de um diagnóstico nas escolas e nas comunidades Laranjeiras e Jatobá; execução das atividades; monitoramento das atividades realizadas; elaboração de subsídios; contribuições no planejamento mensal e auxiliar na elaboração do edital para produção de uma coletânea de 200 textos em homenagem aos Duzentos anos de Gonçalves Dias sob a Coordenação da Orientadora e membros do IHGC; Participação em eventos relacionados ao Bicentenário de Gonçalves Dias; Apresentação de mostra literária intitulada "Memórias ao Bicentenário de Gonçalves Dias".

Além dessas ações, houve participação na Prévia da FLIAMA - Feira Literária de Aldeias Altas, no povoado Laranjeiras, que teve por tema "Aldeias Altas-MA, revive nos tempos de Gonçalves Dias"; contribuições na elaboração de um artigo científico



para publicação. Participação no evento promovido pelo IHGC, que teve como temática "Bicentenário Itinerante de Gonçalves Dias" e contou com a participação do Coral Intergeracional com a apresentação de uma música no formato de paródia relacionada a Canção do Exílio em ritmo do Bumba Meu Boi - Boi Pirilampo, Terra de Mistérios e, solenidade de descerramento da placa no local que viveu o poeta Antônio Gonçalves Dias.

Resultados

As ações realizadas com o objetivo de integrar saberes culturais e intergeracionais, trouxeram contribuições valiosas para a valorização da cultura e história local sob a influência direta ao poeta. Desse modo, foram obtidos resultados positivos contemplando os saberes, arte e literatura local, quando em processo de produção de textos literários, os quais relembravam e traziam homenagens ao poeta.

Face ao exposto, houve parcerias com o Instituto Histórico e Geográfico de Caxias – IHGC, o qual proporcionou subsídios quanto a publicação do Edital Interno e Externo para publicação da coletânea, que foram enfatizadas as demais regras para a inscrição e submissão das produções literárias, além da constituição de parcerias com projetos atuantes para apresentação e culminância em agosto.

Nesse intuito, foram realizadas visitas em turmas de História e Letras da UEMA-CAXIAS, turmas do segundo e terceiro ano do Centro de Ensino Goncalves Dias. Dessa maneira, a ferramenta de mídia social (Instagram) também foi utilizada como meio de produzir conteúdo sobre as curiosidades do poeta, que ainda não é tão conhecida na região compreendida por Aldeias Altas e Caxias.

Para a consolidação da chamada pública elaborada em edital, visando melhor orientação e definição de critérios para as produções textuais referente a Coletânea, foi divulgado pelas redes sociais, dentre outros, o site do IHGC e o Instagram. Quanto as inscrições, foram realizadas por mais uma ferramenta eletrônica, o gerador de formulários eletrônicos Google Forms, de forma a integrar mais um projeto parceiro, o Observatório dos Indicadores Educacionais Campus Codó, o qual possibilitou o levantamento dos dados gerados em respostas ao formulário.

O evento "Gonçalves Dias uma paixão", ocorreu no dia 10 de agosto de 2023, no auditório da Prefeitura Municipal de Caxias/MA e foi organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC). O evento teve início por volta das 14h00



horas e contou com a presença dos estudantes da Escola Gonçalves Dias e do Colégio São José, ambos localizados em Caxias. Além da presença de diversos estudantes universitários, professores, mestres e doutores, também se fizeram presentes, artistas locais, regionais e público em geral advindos de cidades vizinhas como Codó, Aldeias Altas.

Para a abertura do Evento, a romancista Ana Miranda proferiu a palestra, escritora renomada, escreveu diversos livros renomados como "Boca do inferno", "Dias & Dias", "A última quimera", entre outros. Nascida em Fortaleza, no estado do Ceará, em 1951. Estudou no Campus Universitário Centro Integrado de Ensino Médio, frequentou o Instituto Central de Artes da UnB, cursou o Centro de Artes de Ivan Serpa e Bruno Tausz, e a Escola de Artes Visuais, do Parque Lage e atuou por sete anos na Editora do Instituto de Artes, da Fundação Nacional de Arte, FUNARTE.

O evento iniciou com uma breve dissertação sobre a motivação do projeto, expondo inicialmente o prefácio de Gonçalves Dias, o homenageado que completara 200 anos, sua história, suas produções, e sua importância para cidade de Caxias e para o Brasil. Além disso, foi relatado sobre a romancista Ana Miranda, que também estava sendo muito aclamada pelos ouvintes e sobre a repartição dos eventos. No decorrer do evento, houve atrações, encenações, recintos de vários artistas presentes e que se inscreveram na palestra para apresentar suas produções artísticas. Em especial, se destacou Sid Brito Sertão, muito conhecido na cidade, se apresentou no evento, atuando e proferindo falas emblemáticas de Gonçalves Dias.

Após as manifestações artísticas, essa parte do evento foi finalizada com a apresentação de um coral de mulheres, todas vestidas com uma camisa que homenageia Gonçalves Dias e seus 200 anos e recitaram uma das poesias de Gonçalves Dias, a canção do exílio. Em seguida, a palestra teve como foco para a romancista Ana Miranda que discursou sobre a importância do evento, sua história, a história de Gonçalves Dias, a importância do autor nos dias atuais para o Maranhão e Brasil, ressaltando também sobre suas produções literárias, muito conhecidas pelo público literário, e que inclusive, estavam em exposição e à venda no local do evento.

Por fim, após lançamento do livro, foi aberto ao público para que falassem entre si, fizessem perguntas com todos os que estavam presentes e, inclusive, com a romancista que palestrou no evento, Ana Miranda, no qual sua presença foi muito disputada, para ter pequenas conversas, fotos e autógrafos das suas produções literárias. O projeto Arte e cultura no contexto das matas de jatobá em memória ao



bicentenário de Gonçalves Dias esteve presente no III CIPLIM, intitulado "As Muitas Faces de Gonçalves Dias: Poesia, Etnografia, História e Teatro", que ocorreu nos dias 10 e 11 de agosto, no auditório da UEMA – Campus Caxias.

Imagem 01: Apresentação do coral intergeracional no evento "Gonçalves Dias uma paixão"



Fonte: a autora

Imagem 02: Evento "Gonçalves Dias uma paixão", com Ana Miranda



Fonte: a autora

A equipe executora do projeto participou na monitoria, auxiliando na realização de palestras, mesas redondas, comunicações e atrações culturais. A parceria do projeto com o evento foi de suma importância, na qual os monitores participaram ativamente da execução das atividades nos 3 (três) turnos do evento e puderam colaborar para o alcance dos objetivos. Coordenado pela Profa. Dra. Solange Santana Guimarães Morais e tendo como proposta promover o III Ciclo de Palestras em



Literatura Maranhense em homenagem ao bicentenário de nascimento de Gonçalves Dias (1823-1864).

Essa ação contemplou os três pilares universitários, oportunizando aos acadêmicos e sociedade caxiense conhecimento sobre a vida e obra do "poeta nacional", também relacionado aos estudos que têm sido efetivados sobre o escritor pelo Núcleo de Pesquisa em Literatura Maranhense — NuPLiM / CNPq/ UEMA/ LANMO/ RIEMO tanto no que diz respeito aos poemas, ao teatro, a etnologia quanto às correspondências as quais o caxiense fez uso no exercício da sua escrita poética. O objetivo do Ciclo de Palestras foi socializar pesquisas sobre a obra do maranhense Gonçalves Dias em evento de comemoração do bicentenário.

Além disso, houve palestras e debates sobre aspectos da vida do escritor Gonçalves Dias, sua obra poética, lírica e indígena, leitura de correspondências ativas de Gonçalves Dias e a execução de uma mostra do teatro gonçalvino. Entre as pautas trabalhadas nas palestras constavam o vínculo de Gonçalves Dias a província das elites, suas poesias líricas e indianistas, além de suas correspondências ativas.

Nesse enfoque, foi realizado no III Ciclo de Palestras em Literatura Maranhense - (CIPLIM) a participação de estudantes para a elaboração de comunicações e submissão de trabalhos voltados para a temática gonçalvina, tendo tempo médio de apresentação entre 10 a 15 minutos contando com monitoria para execução de temáticas como a intertextualidade dos seus escritos, as correspondências, características do poema I-Juca-Pirama, dentre outros, durante o encerramento houve a exposição de pôsteres temáticos da vida e obra do poeta.



Imagem 04 - Prévia Feira Literária de Aldeias Altas – Maranhão (FLIAMA)



Conclusão

O artigo "Arte e cultura no contexto das matas de Jatobá em memória ao bicentenário de Gonçalves Dias" foi executado com a participação de muitos atores e em articulação com o Instituto Histórico e Geográfico de Caxias e Codó-IHGC, incluindo a Academia Caxiense de Letras com programações inerentes a comemoração dos 200 anos de Gonçalves Dias, fazendo registros e memórias do bicentenário do poeta. Nessa direção, percebeu-se o interesse dos estudantes e professores quanto a valorização e estudos relacionados ao poeta, frisando a importância da cultura de Aldeias Altas, Caxias e Codó.

Dessa forma, o projeto cumpriu com os objetivos propostos, proporcionando inovações ao ensino de História e Literatura dos estudantes vinculados a esses cursos, no Campus Caxias, o que favoreceu a realização da Mostra Literária "Memórias de Gonçalves Dias", por meio de Produção de pôsteres. As ações foram promissoras e atenderam os objetivos previstos, surgindo outras atividades ao decorrer da execução do Projeto, o que incentivou a mobilização entre os parceiros para a produção de um e-book a ser publicado pela Editora UEMA até mês de novembro do ano em curso, com textos diversificados mediante edital do IHGC, inclusive com a publicação de um artigo científico na Revista Juçara volume 7, n. 1, ligada ao Departamento de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA/Campus Caxias.

Dessa forma, ressalta-se a importância do Projeto de Extensão para o contexto e região pelas relevantes contribuições de todos os participantes na perspectiva de construir de forma coletiva o marco histórico do bicentenário do Poeta Gonçalves Dias, com o apoio indispensável da PROEXAE, por meio do Edital nº 09/2022.

Referências

ADLER, Dilercy Aragão. *Mil Poemas para Gonçalves Dias*. São Paulo: Academia Ludovicense de Letras, 2014.

BORRALHO, José Henrique de Paula. Gonçalves Dias como símbolo da criação de uma literatura brasileira: o projeto cultural de nação no império. *In*: MELO, Salania M. Barbosa; PESSOA, Jordania Maria. *Percorrendo becos e travessas*: feitios e olhares das Histórias de Caxias. Teresina: Edufpi, 2010. p. 237-254.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 68. ed. Paz & Terra, 2019.



LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do Trabalho Científico*: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. São Paulo: Atlas, 2021.

LIMA FILHO, Arthur Almada. Efemérides Caxienses. Imperatriz: Ética, 2014.

MURDOCK, George Peter. A Ciência da Cultura. Antropólogo Americano, 1932. In: APARICIO, Miguel. *O conceito de primitividade*. Amazônica - Revista de Antropologia, v.12, n.1, p.447-452, out. 2020.

MEDEIROS, Jacques Inandy. *Arca de Memórias.* Caxias: Silcar Gráfica e Editora, 2006.

SERRA, Deuzimar Costa. Gonçalveando nos nossos dias. In.: *Revista do IHGC - INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE CAXIAS.* Caxias: IHCG, 2014.